



XXV ENCONTRO DE JOVENS PESQUISADORES
VII MOSTRA ACADÊMICA DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

De 17 a 19 de outubro de 2017
Campus-Sede da UCS • Caxias do Sul



LUTERANOS E CATÓLICOS EM CAXIAS DO SUL: RESISTÊNCIA, CONFLITOS E NEGOCIAÇÕES

Fernanda Dalla Barba (PROBIC-FAPERGS), Roberto Radunz (Orientador(a))

Ao longo do século XIX ocorreu no Sul do Brasil o processo sistemático de imigração europeia. Estabelecidos como colonos na região, imigrantes alemães e mais tarde italianos ocuparam as terras destinadas pelos governos imperial e provincial. Estas colônias oficiais foram ocupadas respeitando origem étnica, e quando possível, o pertencimento religioso. A colônia de Caxias do Sul, especificamente, começou a receber imigrantes italianos e católicos a partir de 1875, constituindo-se no principal pólo de atração colonial no último quartel do século XIX. Desta forma, ao correr do século XX, a cidade tornou-se um importante centro de atração de migrantes em razão do desenvolvimento industrial, atraindo para a região trabalhadores de ascendência alemã e protestante. O objetivo desta pesquisa é analisar como ocorreu essa relação, sobretudo focando os conflitos e relações mantidos entre católicos e protestantes. A base empírica é constituída de entrevistas encontradas no Arquivo Municipal João Spadari Adami e realizadas com protestantes de Caxias do Sul na década de oitenta. Essas entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas. Além do material do Arquivo Municipal, constituem fontes da pesquisa entrevistas filmadas com lideranças protestantes e como o pastor Walter Rennecke, responsável pela fundação da comunidade luterana em Caxias do Sul na metade da década de 1940. Em termos metodológicos, as transcrições feitas a partir destas entrevistas serão analisadas comparando-se os elementos que foram subtraídos com vistas a deixar o texto mais claro. Esse filtro realizado pelos entrevistadores omite silêncios, risos, emoções, gestos, ou seja, a atmosfera que envolve essa fala diz mais do que apenas a letra fria da transcrição (RADÜNZ; VOGT, 2012, p. 212). Um episódio em especial merece destaque nessa análise: o incêndio da primeira capela luterana em Caxias do Sul em 1951, cuja responsabilidade nunca foi devidamente apurada. Não se descarta, a partir dos depoimentos e entrevistas, motivação religiosa para o incidente. Essa linha de raciocínio leva em conta episódios de intolerância já que meses antes do incêndio, na parte frontal da igreja, pessoas não identificadas escreveram "esta é a casa do diabo, ninguém deve entrar". Portanto, este estudo se ocupa em analisar as relações de resistência, negociação e conflitos entre católicos e luteranos em Caxias do Sul, tendo como pano de fundo a manifestação de intolerância e o incêndio da capela na metade do século XX.

Palavras-chave: Luteranos, Conflitos, Resistências

Apoio: UCS, FAPERGS